

SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUI 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA APLICABILIDADE DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO DAS ÁREAS RURAIS¹

Leomar Borba Medeiros², Elza Maria Fonseca Falkembach³

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida durante o curso de Especialização em Tecnologia da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação

² Bolsista taxa CAPES, aluno Mestrando do programa de Pós-Graduação em educação nas Ciências da Unijuí, e-mail - medeirosijui@gmail.com. ³ Prof^a. Dr^a. do programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências, e-mail - elzaf@unijui.edu.br

Introdução os processos educacionais contemporâneos sofrem influência direta das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Em razão disso, a busca de compreensão das práticas educativas, pedagogicamente informatizadas, foram definidas como foco para o desenvolvimento deste trabalho. Ele apresenta resultados, parciais, das análises realizadas em relação às potencialidades das TIC aplicadas à educação básica em duas escolas do meio rural do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Primeiramente foram analisadas, através da pesquisa bibliográfica e empírica, as estruturas e práticas educativas dos sujeitos nos educandários públicos. Metodologia os métodos usados no desenvolvimento das atividades de pesquisa levaram em consideração as práticas pedagógicas, e foram os seguintes pesquisa colaborativa, na forma de entrevistas com a comunidade escolar, atividades no laboratório de informática, utilização (acompanhada de reflexão) dos recursos tecnológicos em sala de aula e extraclasse. Estes recursos tornaram-se, no decorrer do ano letivo de 2011, instrumento de análise e diagnostico das potencialidades didáticas e paradidáticas na resolução da problemática da educação contemporânea para o meio rural. Resultado e discussão ao relacionar a implantação dos meios computacionais atuais na educação e o uso das “novas” tecnologias, na sua aplicação à educação, surgiram questionamentos em relação às formas de implantação e informatização da educação nos níveis da educação básica. Nas áreas rurais onde, historicamente, a educação sofre com limitações de recursos públicos e recursos humanos há, hoje, a necessidade de oferecer ferramentas que deem subsidio para potencializar qualitativamente o ensino-aprendizagem. Há iniciativa, que partem do poder público e educadores, de oferecer as condições adequadas para superar as mazelas da educação. A proposta de inclusão digital, para a educação, fundamenta o propósito de emancipação do sujeito cidadão consciente e ativo politicamente através da inclusão, neste caso, digital. Na proposta de educação do campo, incluem-se constatações das várias peculiaridades e carências presentes no cotidiano escolar destas áreas; não devemos associar as carências da educação pública somente à falta de iniciativa dos administradores públicos, mas observar também as responsabilidades dos educadores neste processo. Inúmeras obrigações são delegadas, pela sociedade contemporânea, aos educadores, que vão ter que arcar com algo que vai além de suas competências de educadores, o que, conseqüentemente, os impede de concretizar o desenvolvimento de atividades que incluam a



Para uma VIDA de CONQUISTAS



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

implantação das “novas” tecnologias em suas práticas cotidianas nos educandários. Partindo do pressuposto de que o ato de educar se dá de diferentes formas e em diversos lugares, não somente na escola; considerando que a escola, embora seja protagonista, não é o único espaço no qual a educação se processa e promove o “crescimento” do sujeito, o papel da família não fica relativizado na formação do indivíduo, dos seus valores culturais e éticos. O papel principal do professor é o de promover o ensino-aprendizagem. Ao fazê-lo de forma contextualizada, vai também possibilitar a formação do cidadão consciente de seus direitos políticos e civis. É também seu papel possibilitar a implantação de novas metodologias e atividades educacionais diferenciadas, que possam ser mediadas pelas TIC que, neste caso, devem ser direcionadas aos sujeitos pertencentes ao seu lugar de reconhecimento no campo. A adequação aos modelos sociais e educacionais contemporâneos exige alternativas para a concretização do processo de ensino-aprendizagem. Apesar da evolução das políticas educativas públicas, conforme texto da LDB (Lei de diretrizes e Bases) que determina de certa forma a massificação do acesso às tecnologias, está em fase experimental, na grande maioria das áreas rurais das cidades do interior do Estado.

No cotidiano das escolas localizadas nas áreas rurais, as práticas e as estruturas, estão muito distantes de contemplarem os rumos idealizados pela sociedade e pelos educadores. Isto implica na viabilização da aplicabilidade das novas tecnologias na educação, conforme propõe a plataforma da educação do campo. Dentro destas questões é analisado, também, o formato das ferramentas de interação entre tecnologia e o ser humano ou as formas cognitivas ergonômicas. Foram desenvolvidas atividades práticas para analisar as características ergonômicas, das interfaces dos softwares educacionais livres. A análise que desencadeamos vai ao encontro de compreendermos a capacidade de aprendizagem “em determinado sítio”; está direcionada pela função e possibilidade, de forma contínua, da capacitação e compreensão pelo usuário de softwares educacionais. Em relação à ergonomia dos softwares livres, devemos observar as cores, a linguagem, revisar as formas dependendo da faixa etária e também se é intuitivo ou merece um conhecimento anterior e mais concreto.

Na formação dos educadores percebeu-se uma carência, muitas vezes por falta de interesse, de trabalhar estudar estes materiais para melhor destiná-los à escola. Como compreender isto? Outra questão abordada é a proposta, e exigência, da interdisciplinaridade, juntamente com os conteúdos, que frequentemente são mal direcionados; não se apresentam como potencializadores do desenvolvimento do campo e, se mal direcionados às realidades do campo, desestimulam estas populações a frequentar o ambiente escolar. Em relação à interdisciplinaridade, esta depende necessariamente da inter-relação entre o grupo de profissionais das diferentes etapas do ensino, anos iniciais, finais e nas estruturas do poder público e da sociedade em geral. Para obtermos resultados substancialmente significativos, foram pesquisados vários fatores considerados importantes do processo de aprendizagem, como vem se propondo a pesquisa. Para a construção de uma visão crítica do educando, em razão das mudanças internas sociais e culturais do país e do mundo, foram realizados avanços nas práticas pedagógicas. No contexto da revolução informacional mundial e oferta das novas tecnologias, o educando perde o caráter de receptor passivo, mudando para um caráter de sujeito autor do processo de construção do conhecimento, colocando o educador em outro





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

grau de importância no processo de ensino aprendizagem: mediador. Na medida em que, pelas mesmas razões, o professor perde o monopólio absoluto do saber, ele auxilia, diretamente, no desenvolvimento cognitivo do educando. Neste contexto o educador constrói o conhecimento em conjunto com o educando; oferece ferramentas que contribuam qualitativamente com a aprendizagem e desenvolvimento do mesmo.

Conclusão – Vemos, como antecipamos, que a dificuldade de implantação das TIC dá-se, também, no âmbito das limitações dos educadores em relação ao contato com os softwares educacionais e do próprio computador. Temos um grande desafio de, através da educação, contribuir para transformar a sociedade e, conseqüentemente, fazer dela uma sociedade mais justa de tal forma que possamos melhorar a qualidade de vida de uma ampla camada da população. Estas questões não são delicadas ao ponto de romancearmos o processo de formação do educando, mas colocarmos a educação como ponto determinante a ser debatido constantemente e a propor uma mudança, uma ruptura, pois, a educação é uma ferramenta fundamental para a construção desta real ruptura com os padrões tradicionais em que a educação não consegue se desvencilhar.



Para uma VIDA de CONQUISTAS